

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

ATA N.º 01/25

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:  
21 DE FEVEREIRO DE 2025

-----  
Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 14 de fevereiro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

**PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Catarina Bucho Machado, Miguel Pires, Irene Garraio, Rui Felino, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz.** -----

**Grupo Municipal CDS/PP: Nuno Serra Pereira, Sandra Russo.** -----

**Independentes: João Bugalhão, Teresa Simão, Bruno Fonseca, Adelino Miguéns.** -----

**PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado.** -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Jorge Rosado, Luis Costa, Paula Trindade e Cristina Novo. -----

-----  
**APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024** -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria com a abstenção do membro Miguel Pires**. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

---

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

---

**O Presidente da Mesa** informou sobre a atividade da Mesa e a correspondência recebida, nomeadamente no dia 25 de janeiro a apresentação do livro do João Bugalhão, membro desta assembleia, em que estiveram presentes com muita honra e desejou muitas felicidades ao autor. Correio diverso da ANAM e da ANMP, as comemorações do 24 de janeiro e a Assembleia Maior e a Assembleia Municipal Jovem que teve a sessão final, cujas conclusões serão apresentadas na assembleia de abril. -----

**O membro João Bugalhão** manifestou a sua satisfação pela presença do novo Chefe de Divisão de Obras José Calha na Assembleia, agradeceu a sua presença e o seu interesse pelos trabalhos deste Órgão. Pessoalmente, há muitos anos, enquanto membro desta assembleia, que vinha desafiando a presença do Chefe de Divisão de Obras, a exemplo da habitual presença da Chefe de Divisão Administrativa. -----

Agradeceu à maioria dos membros da assembleia que estiveram presentes na apresentação do seu livro em 25 de Janeiro. Referiu também que, apesar de nesta assembleia ser um defensor da sua bancada e isso implicar divergências com a outra bancada, foi com muito agrado que viu a maioria dos membros do Partido Socialista, saberem discernir as divergências políticas da parte cultural. Agradeceu também ao executivo e às quatro juntas de freguesia que apoiaram a edição do livro e incentivou todos os presentes que, se puderem, escrevam também sobre as suas vivências, que o concelho ficar-lhes-á grato no futuro. -----

**O membro Miguel Pires** disse que recentemente vieram a público notícias que dão conta da presença de uma bactéria (*Xylella fastidiosa*) em freguesias de Marvão e Portalegre. Esta é uma bactéria de quarentena e que representa um elevado potencial risco para muitas culturas, com enorme importância na região, como o olival, a vinha e o souto, entre outras.

Perante a gravidade desta notícia que acompanhamento tem o Município efetuado desta situação? O que sabe e o que nos pode dizer? Que procedimentos e medidas adotou, está a adotar e vai adotar no futuro para evitar a introdução e dispersão no território? -----

**O Presidente da Câmara** informou que o assunto está a ser acompanhado e a Vereadora Paula já desenvolveu uma ação de sensibilização na junta de freguesia de São Salvador da Aramenha com os técnicos da DGAV que monitorizam estas situações. Não se pode fazer muito neste momento, há procedimentos que tem de ser desenvolvidos quando são

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

detetadas e é nesse sentido que a Vereadora está a trabalhar com as autoridades competentes. -----

**O membro Teresa Simão** informou que se tem gerado alguma polémica na obra que está a ser desenvolvida nos Alvarrões junto à estrada que vai para as Carreiras e, não sabendo muito bem se será a junta ou a câmara a estarem envolvidas, gostava de saber que obra vai ser aquela, pois há várias versões a passar na população. -----

**O Presidente da Câmara** informou que a obra não é do município é da junta de freguesia de São Salvador da Aramenha que é a proprietária do terreno onde está a desenvolver a obra. A única coisa que alertou ao Presidente da Junta foi para as condicionantes de licenciamento da obra que estava a decorrer, o local onde a obra está a decorrer tem condicionantes que não se pode construir naquele local. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia, António Bonacho** começou por referir que relativamente a esta obra o Presidente da Câmara fez o favor de ligar ao Secretário da Junta de Freguesia, quando todos os dias estão juntos na câmara municipal e nada lhe disse. -----

O terreno onde está previsto o parque infantil não está dentro da REN ou da RAN. -----

O Senhor Presidente vê o piolho no olho dos outros mas não vê no que faz, se calhar andou a fazer remoção de terras para a balança de Santo António e não pediu parecer, também se podia aqui falar na grande obra do Cavalo, nas grandes chatices que trouxe à secção de obras e nos nervos que os colegas apanharam, mas fique tranquilo que junta de freguesia vai pedir licenciamento ou então reformular o projeto. Mais referiu que se a obra não se fizer um dos grandes causadores é o Senhor Presidente da Câmara, a si, custa-lhe não se fazer a obra, mas se não se fizer a população dos Alvarrões fica a saber que o Senhor é contra. Aquilo que o Presidente disse ao Secretário da junta de freguesia é grave. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que o Sr. Bonacho gosta muito de ver a tranca nos olhos dos outros mas não vê nos seus. O Sr. Bonacho tem bombardeado aqui com situações que até parece que a lei só serve para alguns, quando é o PS a fazer não há problema. O Sr. Bonacho é um autarca e tem de saber a legislação e as questões de ordenamento do território. Se não sabe, tem os serviços da câmara para informar, não lhe disse diretamente porque sabia que não iria gostar e que iria acusar o Presidente de perseguição política. O Presidente não é contra as obras, mas temos de seguir a legalidade e sabem bem que não podem construir naquele local, é uma questão de teimosia, é solo rústico não é aglomerado urbano, é por essas condicionantes que não pode ser construído

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

assim à balda. E até gostava que o presidente da Junta informasse aqui quando lhe custou o lote de 900 metros quadrados. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia** informou que o lote custou 8 mil euros e lançou o desafio de na próxima assembleia o Presidente trazer um relatório sobre a obra do Cavalo. Aquilo que a junta de freguesia pretende fazer nos Alvarrões não permite que haja impermeabilização do terreno, não vai afetar nada, as alterações são praticamente nulas.

E o estudo que foi pedido à Eng<sup>a</sup> Soledade não era para este terreno, mas para a parcela por baixo desta, é uma coisa tão pequena que não percebe porque razão vem a discussão nesta reunião. -----

**O membro Catarina Machado** recordou que em maio de 2024 a câmara convocou os moradores e empresários da Vila para uma reunião alargada sobre a reformulação da sinalização urbana, reunião na qual esteve presente, e tem a ideia que a sinalização urbana tem de ser dinâmica, há modificações e essa sinalização tem de acompanhar essas mudanças. Estamos na época baixa mas há sempre gente e perguntam pelos serviços, o multibanco mudou de sítio e a sinalização está no lugar anterior, há serviços que abriram outros que fecharam e a sinalética tem de estar atualizada ou não cumpre a sua função e engana as pessoas. Como nada foi feito acerca deste tema gostava de saber depois dessa reunião se houve algum andamento e o que está previsto para o futuro. -----

**O Vereador Luis Costa** referiu que é um problema que também o preocupa, a junta de freguesia já tinha identificado esse problema que a sinalização precisava de ser remodelada e verificamos também que era necessário fazer uma atualização da sinalética. Entretanto trabalhamos com a empresa Boleima que já apresentou um trabalho e temos feito constantes alterações porque o mapa não está de acordo com o que nós pretendemos. A vila de Marvão não é fácil de transpor para o papel e temos recorrido a outros mapas, leva tempo mas podemos agora informar que já fechamos o mapa e que rapidamente vamos ter essa sinalética. -----

**O Presidente da Mesa** sugeriu que se possível o projeto fosse enviado à mesa que fará chegar a todos os membros da assembleia para terem conhecimento. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

O membro **Adelino Miguéns** agradeceu ao Presidente da Assembleia o convite para estar presente no projeto da assembleia municipal jovem, e como não foi possível comparecer pediu algumas informações sobre o mesmo. -----

O **Presidente da Mesa** informou que o trabalho está concluído e vai ser apresentado na assembleia municipal de abril. Foram apresentados 4 projetos todos muito interessantes, que foram submetidos a votação dos jovens e o projeto vencedor será apresentado na assembleia ordinária de abril. -----

### ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 01/25**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O **Presidente da Mesa** propôs que os pontos nº 3 e nº 4 fossem discutido em conjunto e votados separadamente. -----

Aprovado por unanimidade. -----

### **PONTO Nº 1**

#### **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL**

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Estratégia Local de Habitação está concluída: 7 fogos, 2 em Santo António das Areias e 4 em São Salvador da Aramenha que serão transformados em 10 habitações, temos um investimento de 99 mil para freguesia de Beirã, em Santo António 229 mil para remodelação de habitações e em São Salvador da Aramenha temos 795 mil para a construção de 6 fogos 1 em Escusa já concluído e já entregue os outros em fase de contratação, em Marvão concluímos a reabilitação dos 7 fogos da rua do relógio e outras no valor de 360 mil, em curso a reabilitação de mais 10 fogos em Marvão que são pequenas obras dá um total de 707 mil e investimento contratado de 907 mil. -----

O infantário já está na posse da câmara desde 1 de janeiro de 2025, tem 37 crianças, 10 no berçário e 27 na sala da pré, em recursos humanos: 2 técnicos e 7 auxiliares, a alimentação está a ser feita na cozinha do agrupamento de escolas. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

Projeto do centro cultural da Portagem, antiga sociedade: iremos lançar o concurso e a candidatura os fundos comunitários já no mês de março. O centro de valorização da castanha para a antiga cooperativa do Porto da Espada: já tem o projeto aprovado e prepara-se o lançamento do concurso. As obras da sala nº 2 do GDA estão praticamente concluídas. -----

Eventos: mercado de natal em Marvão, comidas d'azeite. -----

**O membro Sandra Russo** perguntou se a obra da cooperativa do Porto da Espada vai começar em março? Que se veja uma luz ao fundo túnel para o Porto da Espada que tem sido esquecido e andamos a lutar por isto há três anos. Em relação ao infantário e uma vez que já pertence ao município, vai-se manter naquelas instalações? Serão realizadas algumas obras de melhoramento do espaço? Tivemos oportunidade de visitar o espaço e as janelas e portas precisam de ser beneficiadas para manter o ambiente dentro das instalações. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que em março irá ser lançado o concurso para a contratação da empreitada para a obra da cooperativa. O infantário para já vai-se manter no mesmo local, a câmara irá melhorar o que for possível mas no futuro temos de pensar numa nova localização. -----

**O membro Bruno Fonseca** falou num assunto importante mas sobre o qual pouco se tem falado, a questão da habitação, este executivo tem-se mostrado preocupado e atento às situações que o nosso concelho tem vindo a atravessar e tem vindo a adquirir mais habitações, a recuperá-las, a acolher famílias, a tentar fixar pessoas, mas, perguntou ao Presidente da Câmara a quem se destinam estas habitações? quantas habitações até hoje foram recuperadas? o total de investimento gasto? onde se situam? quantas famílias iremos ajudar ou já ajudamos? É um assunto importante a nível de fixação de pessoas jovens e idosos também. -----

**O Presidente** respondeu que fizeram a aquisição de 7 fogos que irão ser transformados em 10 habitações, 7 em São Salvador, 2 em Santo António e 1 na Beirã. Neste momento já temos fogos entregues, são famílias sinalizadas pelos serviços que se enquadram no âmbito da ELH. O Investimento está praticamente todo feito, estamos em fase de contratação do último ajuste direto à empresa Tiago Velez porque o concurso ficou deserto, e vamos desenvolver as obras cerca de 900 mil euros. Investimento total será de cerca de dois milhões de euros. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

**O membro João Bugalhão** referindo-se à reabilitação das habitações, que tem sido um projeto pouco referenciado e aqui abordado, congratulou-se com a sua execução já que estamos falar de cerca de duas dezenas de casas. Incentivou ainda o executivo a criar normas e critérios objetivos na ocupação dessas casas através de políticas justas e sem privilégios. -----

**O Presidente** informou que as intervenções das casas em Marvão estão concluídas e com as famílias a habitar. Estamos a remodelar as habitações para dar maior comodidade a quem lá mora. O que não referiu na sua informação foi que continuam a lutar para a construção dos blocos em Santo António das Areias e vai ter reunião no IHRU dia 25 para batalhar nesta situação. -----

**O membro Teresa Simão** colocou algumas questões sobre a candidatura a património mundial, que já foi entregue, mas que muita gente em Marvão gostava de saber: quando se vislumbra ter uma resposta? Quando se vai saber se, efetivamente, a candidatura vai ter sucesso ou não?, Até quando essa situação se vai arrastar? -----

**O Vereador Luis Costa** explicou que em fevereiro a comissão Nacional da Unesco pediu a versão final da nossa candidatura porque de 14 a 28 de fevereiro seria enviada para a Comissão da Unesco em Paris e entregámos com antecedência. Aproveitou para dar os parabéns a todos os grupos de trabalho de todas as câmaras municipais. A candidatura foi enviada para Paris e entretanto receberam um e-mail da comissão nacional de Portugal a informar que tinha sido recebida no dia 22 de janeiro, agora vai ser avaliada, vão ter no terreno uma equipa do Icomos que virá a Marvão para verificar o estado da fortaleza. Para esse efeito estão a ter uma postura pró ativa e já anteciparam a questões que nos venham a colocar, nomeadamente já demos andamento ao baluarte do torreão e está a avançar um projeto de refuncionalização para o tornar visitável e para que a fortaleza esteja em bom estado de conservação. Vamos preparar o melhor possível esta visita e o Chefe de Divisão de Obras já está a acompanhar a situação para darmos resposta ao que nos solicitarem. Aquilo que sabemos é que essa avaliação vai decorrer em 2025 e 2026. -----

**O membro Jaime Miranda** perguntou sobre o pedido de cessação do contrato de cessão de exploração do restaurante do Centro de Lazer nomeadamente sobre as queixas do arrendatário relativamente às condições do espaço onde são feitas acusações gravosas às instalações e com graves problemas estruturais, falta de equipamentos de segurança e que houve várias reuniões onde foram prometidas obras de reparação e nunca houve

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

cumprimento desses compromissos assumidos. É um equipamento muito importante para o concelho na época alta perguntou o porquê destes pedidos não terem sido atendidos e terem levado à rescisão deste contrato. -----

Pedi também um ponto de situação sobre outros equipamentos sem utilização como o restaurante do edifício da Fronteira e o Moinho da Cova, a Cafeteria do Espelho de Água na Portagem onde tem havido problemas. Todos estes equipamentos do município têm problemas que põem em causa a sua utilização. Perguntou também sobre uma série de problemas que têm sido identificados na Incubadora de Empresas da Beirã, nomeadamente com deficiências nas instalações elétricas. -----

**O Presidente** informou que ainda não foram entregues as chaves do restaurante e não podem ainda fazer uma avaliação das condições do mesmo, houve situações que se foram falando durante a concessão mas não inviabilizavam o funcionamento do espaço que funcionou durante toda a época balnear. Agora os serviços irão avaliar e ver como se poderão ultrapassar. A situação do restaurante da Fronteira tem um problema de rede elétrica que julgámos já estar resolvido com o reforço que se fez no PT, mas agora verificou-se que a cablagem do edifício não é compatível. Vamos proceder a uma contratualização de serviços para termos o que é necessário, é muito moroso os processos com a E-Redes. O Moinho da Cova já tem uma pessoa interessada e já fomos ao local que carece de algumas obras. Relativamente ao Espelho de Água não foi abandonada a exploração, já visitámos o espaço para se fazer algumas alterações na copa e nos pisos. A Incubadora da Beirã já tem a situação elétrica praticamente resolvida, falta a certificação dos contadores estamos a aguardar a vistoria. -----

**O membro António Bonacho** perguntou sobre o ajuste direto no valor de 902 mil euros à empresa Tiago Velez, Lda referente à Estratégia Local de Habitação, pois não temos conhecimento que esta empresa, que trabalha essencialmente na área florestal, também fazia trabalhos na área da construção civil. Sabendo ainda que estas obras são co-financiadas pelo PRR, têm de estar concluídas até junho de 2026. Perguntou ao Presidente que referências tem desta empresa para obras desta natureza e se tem conhecimento que a mesma tenha outras obras de construção civil noutros concelhos. -----

**O Presidente** respondeu que este ajuste direto à empresa decorre do concurso ter ficado deserto, e podemos assim recorrer ao ajuste direto, não se iria fazer este ajuste se a empresa não estivesse habilitada e capacitada para desenvolver essas obras, tem de ter

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

toda a documentação em dia e o respetivo alvará. A Tiago Velez desenvolve obras de construção civil em mais municípios aqui à volta, pelo menos em Portalegre. -----

### PONTO Nº 2

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 - CPCJ DE MARVÃO

(e-mail datado de 31/01/2025):

“A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Marvão, ao abrigo da alínea j) do n.º 2 do art.º 18.º e do n.º 2 do art.º 32.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, remete à Assembleia Municipal de Marvão o Relatório de Atividades de 2024, o qual segue em anexo.

Mais se informa que o mesmo foi aprovado por maioria, em reunião de Comissão Alargada, realizada a 28 de janeiro de 2025, sendo constituído por:

- Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2024;
- Relatórios Extraídos da Aplicação Informática:

Relatório 1 - Composição da Comissão;

Relatório 3 - Caracterização Processual;

Relatório 4 - Crianças/Jovens Acompanhadas por Faixa etária/sexo/situação Deficiência;

Relatório 5 - Crianças/Jovens Acompanhadas por Nacionalidade;

Relatório 6 – Problemática sinalizada por Escalão etário/sexo dos Processos Acompanhados;

Relatório 7 – Entidades sinalizadoras em Processos Instruídos;

Relatório 8 – Modalidade de Contacto em Processos instruídos;

Relatório 9 – Crianças dos 0 aos 5 anos Acompanhadas por Apoio Pré-escolar;

Relatório 10 – Crianças dos 6 aos 21 anos Acompanhadas por Escolaridade;

Relatório 11 – Crianças Acompanhadas por modalidade Ensino;

Relatório 12 – Crianças/Jovens Acompanhadas por Escalão Etário/Problemática diagnosticada/Sexo;

Relatório 13 – Medidas de Promoção e Proteção por Ano;

Relatório 14 – Procedimentos de Urgência;

Relatório 16 – Processos Arquivados/Cessados por Motivo;

Relatório 18 - Instalações/Funcionamento;

Relatório 19 - Reuniões CPCJ;

Relatório 20 - Atividades CPCJ;

Relatório 21 - Atos de Colaboração;

Relatório 22 – Medidas de Promoção e Proteção em Execução por Escalão etário/Sexo da criança ou jovem.” -----

**O membro Irene Garraio** referiu que enquanto Grupo Municipal valorizam o trabalho da CPCJ em prol da defesa e da proteção das crianças e jovens de Marvão e preocupa-os o número de processos em curso. Relativamente ao relatório é difícil fazer a sua análise que não consideram um relatório mas sim um amontoado de anexos onde o anexo 2 o 15 e o 17 não constam. Temos conhecimento que é assim que o relatório é apresentado na plataforma mas é verdade que este relatório sem nexos não se traduz no bom trabalho que é feito por esta Comissão. No que respeita à Comissão Alargada para a qual esta assembleia

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

municipal designa representantes sugerimos que as reuniões sejam em regime pós-laboral apesar de os representantes poderem do ponto de vista legal ter a sua falta justificada. Temos observado ao longo do mandato o constrangimento de alguns representantes poderem estar nas reuniões levando a faltas de assiduidade pois as responsabilidades laborais não permitem que se possam ausentar do local de trabalho ou até mesmo estar em modalidade on-line. -----

**O membro Sandra Russo** referiu que não partilha das ideias da Irene, pois neste momento a plataforma está muito melhor, mais esclarecedora das atividades realizadas. Congratulou as equipas da comissão alargada e a comissão restrita, têm desempenhado um bom papel e têm estado mais presentes, também nos têm dado a oportunidade de fazer as nossas intervenções via zoom. Compreende que o pós laboral seria o mais indicado para alguns elementos só que colocaria em risco a presença de muitas outras instituições que desempenham essa função no horário de trabalho. Deu os parabéns à CPCJ por estará a desempenhar um bom papel e têm-se verificado empenho grande desta comissão em fazer atividades conjuntas. -----

**O membro Teresa Simão** agradeceu o envio do relatório e afirmou que quem já esteve na Comissão sabe que não pode ser apresentado de outra maneira. São dados sigilosos e só alguns números podem vir para fora. Desejou um bom trabalho à Comissão em funções e agradeceu o trabalho desenvolvido em prol das crianças e jovens de Marvão, que infelizmente, estão sempre a precisar desse tipo de serviços e a Comissão local tem funcionado muito bem. -----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

**O Presidente da Mesa** pôs à discussão os pontos seguintes: -----

**O Presidente da Câmara** referiu que esta 1ª revisão é para introdução de receitas correntes e de capital de acordo com o reajuste do Orçamento Geral do Estado para 2025, basicamente vamos reforçar as rubricas de pessoal de acordo com as necessidades previstas, as rubricas das candidaturas aprovadas no POCTEP, Farpax e Kaminos, criar dotação para as rubricas para executar a candidatura do Turismo de Portugal, a refuncionalização do baluarte, a Sociedade da Portagem, centro de valorização da castanha (cooperativa do Porto da Espada), reforçar as rubricas do CLDS-5G, reforçar a candidatura

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

aprovada do que falta das obras das intempéries. Ficou de fora desta revisão a da extensão de saúde de São Salvador da Aramenha, a construção do telheiro no Centro Cultural e Recreativo dos Alvarrões e a construção de campos de padel, estes projetos estavam previstos mas de acordo com a negociação com o PS foram retirados. -----

**O membro Teresa Simão** começou por referir que, ao ouvir as intervenções da sessão em curso, já teve conhecimento de uma boa notícia, de que iam ter um parque infantil nos Alvarrões, mas, infelizmente, o telheiro para o Centro Cultural e as obras do antigo posto médico estão difíceis de aprovar e a sua dúvida é por que é que, mais uma vez, esses projetos voltaram para trás. A aldeia dos Alvarrões tem sido sempre mal tratada, realmente o parque infantil faz muita falta, mas o telheiro e as outras obras muito têm sido falados e nunca mais se concretizam. -----

**O Presidente** esclareceu que essas obras foram retiradas na negociação que tiveram com o Partido Socialista, que não viabilizava esta revisão com essas obras incluídas. -----

**O membro Jaime Miranda** afirmou que iniciam esta intervenção sobre a proposta de revisão do orçamento lamentando que as condições colocadas em cima da mesa para viabilizar a proposta de orçamento 2025 continuem a aguardar para serem postas em prática. Em primeiro lugar a auditoria aos processos Ifap ainda não teve início, um processo de contratação sempre adiado desde fevereiro de 2024. Entretanto ficamos a saber que a empresa requisitada para o serviço atua na área das limpezas florestais, ou seja, não possui qualquer experiência em auditorias desta natureza, acresce que o responsável por esta empresa está relacionado com outra empresa que foi contratada para desenvolver o processo de co-gestão do parque natural, um processo em que a câmara de Marvão está diretamente envolvida, ou seja, em relação a este assunto vão manter-se as dúvidas sobre o levantamento das responsabilidades causadas às juntas de freguesia e à autarquia por estes processos cuja gestão foi considerada irregular e mesmo criminosa. Em segundo lugar os ajustes diretos da responsabilidade do Presidente continuam sem ser discutidos nas reuniões de câmara e sabemos da sua existência através da documentação que consta das informações enviadas ao presidente da assembleia municipal. Por último, persiste a indefinição quanto aos acordos a celebrar com as juntas de freguesia, um caso que consideramos grave e que merece ser discutido com brevidade, daí a proposta de moção que submetemos a esta assembleia. Em relação aos projetos incluídos nesta proposta é verdade que mereceu alguma discussão com os vereadores embora com escassa

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

informação partilhada e foram incluídos os que decorrem de candidaturas embora não passem de medidas eleitoralistas, são meros projetos sem qualquer possibilidade de iniciar a sua execução até ao final do mandato, como exemplo a cooperativa do Porto da Espada, a Sociedade da Portagem, as intervenções nos edifícios da estação da Beirã ou no baluarte do castelo. Lembrou também o compromisso assumido em relação à promoção da marca Marvão. O PS nunca se opôs a projetos estruturantes com financiamento assegurado ou a projetos que tragam benefício para o desenvolvimento do concelho, mas não podemos compactuar com faltas de respeito e consideração para com os marvanenses com uma política ilusória que de concreto pouco ou nada tem trazido. Quanto ao quadro de pessoal reconhecemos a necessidade da integração de alguns recursos humanos embora não deixem de lamentar a forma como as contratações são geridas, a maioria das vezes privilegiando outros critérios que não são as necessidades do município. -----

**O membro João Bugalhão** realçou a questão colocada pela Teresa Simão, pois depois de ouvir a intervenção do Jaime Miranda fica-se com a percepção. -----

que neste momento em termos de revisão de orçamentos só avança aquilo que o Partido Socialista quer. Porque o Partido Socialista condiciona a governação ao ameaçar não aprovar, neste órgão, os projetos propostos pela Coligação acusando-os de eleitoralista. Exemplos disso são os projetos de um Telheiro no CCD dos Alvarrões e a reabilitação da antiga extensão de saúde dos Alvarrões. Todos sabem que há muitos anos que se anda nesta assembleia a falar nestas duas obras, e agora que havia possibilidade de avançar com elas dentro deste mandato, o Partido Socialista opôs-se ao não aceitar esta proposta de revisão ao orçamento se estas obras constassem. Se querem falar de eleitoralismos era bom que as pessoas dos Alvarrões saibam disto. Por isso, pediu ao Presidente que de forma clara explique a esta assembleia se isto é ou não verdade e se era possível fazer essas duas obras neste mandato. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que foi de facto isso que aconteceu, as obras era possível de serem feitas, esta revisão foi âmbito de negociação com o PS bem como os campos de padel que pensavam construir na Portagem para dar outra atividade, o padel está na moda e a Portagem precisa de captar também turistas e visitantes e o padel podia ser atrativo para trazer gente à Portagem. -----

**O Vereador Jorge Rosado** perguntou ao João Bugalhão há quantos anos o PSD governa a câmara? Há quantos anos esses projetos vêm nos programas eleitorais? O projeto mais

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

importante para os Alvarrões foi o projeto que o PS apresentou e que só não é feito porque é projeto do Partido Socialista, está no nosso programa eleitoral e não foi inventado agora. As prioridades de um mandato definem-se no início dos mandatos e não no final. É isso que temos de contar às pessoas. Nos programas eleitorais do PSD não estavam os campos de padel. O projeto mais importante para os Alvarrões é o projeto do PS que deu a possibilidade a este executivo de o executar e não o fez, os contactos foram estabelecidos. Todos os projetos que têm financiamento são viabilizados pelo PS, todos os projetos que têm exequibilidade estão refletidos nesta propostas de revisão, tudo o que é propaganda o PSD terá um momento para isso, não podem é fazer propaganda com os recursos que são de nós todos. -----

**O membro João Bugalhão** respondeu que o Vereador Jorge Rosado, está a faltar à verdade, pois, certamente, só consulta o programa eleitoral do Partido Socialista. Se assim não fosse, saberia que os campos de padel fazem parte do programa eleitoral da Coligação, como é facilmente verificável. Espera que na próxima assembleia, o vereador Rosado, depois de consultar o programa eleitoral da Coligação, tenha a coragem de aqui repor a verdade. Quanto aos anos que o PSD governa o concelho, a resposta ao vereador Rosado é que são quase vinte, e com estas atitudes do Partido Socialista, ao terem dois pesos e duas medidas, certamente, o PSD irá governar muito mais tempo. -----

**O Presidente da Mesa** pôs à votação os pontos discutidos: -----

### **PONTO Nº 3**

#### **1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2025 DO ORÇAMENTO E GOP´s CORRIGIDOS E EM VIGOR**

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de 12/02/2025:

**O Presidente** apresentou a revisão proposta e referiu que este documento resultou das conversas com os vereadores do PS e é basicamente o reforço dos vencimentos e para os projetos financiados e os projetos para a Cooperativa do Porto da Espada e da Sociedade da Portagem. -----

**O Vereador Luis Costa** disse também que revisão contempla algumas candidaturas ao POCTEP como o Kaminos para criação da Rota Sefardita e Teunesco para o baluarte e para as acessibilidades ao castelo para o tornar mais visitável. -----

**A Vereadora Paula Trindade** referiu também o protocolo com o INIAV sobre os castanheiros para continuar a desenvolver trabalho sobre as doenças e para prestar essas informações aos produtores. -----

**O Presidente** falou também na alteração ao mapa de pessoal que são 3 lugares para cantoneiros de vias e um técnico superior na área do GTF a termo certo. -----

**O Vereador Jorge Rosado** disse que está em causa a integração de uma transferência do orçamento de estado no valor de 600 mil euros e a alocação desta verba em rubricas novas e em rubricas já existentes. Nas reuniões com o Presidente voltou a mencionar que os acordos com as juntas de freguesia continuam por fazer e é um principio do qual não abdicam por estar em incumprimento, pela importância e significado do trabalho das juntas de freguesia. Lamentam que ao longo destes anos não tenham ainda sido feitos. Sobre a auditoria ao IFAP, não concordam com a forma como o processo de contratação foi feito. Esta revisão foi discutida e deu

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

origem a este documento final. O PS vai terminar este mandato tal como o iniciou, a viabilizar tudo o que for necessário, viabilizando também o mapa de pessoal com a integração de novos funcionários. -----

Nesta revisão ao orçamento, o PS compromete-se a viabilizar alguns projetos, como o baluarte, mas é importante rever o projeto, o PS viabiliza a intenção para não perder o financiamento mas não concordam com o projeto que foi aqui apresentado, deverá voltar a ser discutido e tem de ser revisto e levado a Évora. O PS está disponível para apresentar sugestões. No que diz respeito à Sociedade da Portagem há algumas dúvidas em relação a algumas prioridades definidas, nomeadamente na sala destinada exclusivamente para judo, julgam que deve ser polivalente e não apresentar apenas essa vertente. Na área da ação social pediu a informação sobre projeto e-GUARD e pediu que sejam enviadas informações sobre este projeto, se a ação social já tem a sinalização das pessoas que podem integrar este projeto. Reabilitação dos edifícios da autarquia que seja apresentado até à assembleia informação sobre os locais a intervir. Sobre os processos IFAP pediu que fosse enviada toda a informação e o despacho para convite à auditoria e que até final do mandato seja trazido à reunião de câmara para conhecimento todos os ajustes diretos que venham a ser realizados. -----

O PS nunca se vai opor a projetos estruturantes e que tenham financiamento para o desenvolvimento do concelho. -----

**O Presidente** respondeu que os vereadores do PS estão a ter uma nova postura e hoje não foram tão agressivos como noutras ocasiões e lembrou que apesar de andarem sempre a falar do IFAP a câmara tem 3 processos no Tribunal Administrativo e ganhou 2 ações, tem apenas um processo a decorrer. -----

**O Vereador Luís Costa** referiu ainda sobre a Sociedade da Portagem que há algum tempo atrás não havia local para a prática de judo e queriam dar condições para os praticantes, na Portagem por ser mais central, agora, com o pavilhão da escola este espaço pode ser utilizados para outras valências ou para algumas atividades do Moto Clube e não só para o judo. -----

**O Vereador Jorge Rosado** disse ainda que o Partido Socialista na câmara nunca teve dois posicionamentos, sempre que as ideias e os projetos são a favor do concelho, estão ao lado da câmara e prova disso é que os projetos que viabilizaram estavam nos cadernos eleitorais do PS e do Marvão à Frente. -----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão proposta, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. Foi deliberado submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**A assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão apresentada com 11 abstenções dos eleitos pelo Partido Socialista e 8 votos a favor dos restantes membros da assembleia.** -----

### PONTO Nº 4

#### 6ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2023

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de 12/02/2025:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 11/25**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração proposta, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. Foi deliberado submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**A assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão apresentada com 11 abstenções dos eleitos pelo Partido Socialista e 8 votos a favor dos restantes membros da assembleia.** -----

**Declaração de voto do membro João Bugalhão:** “Com a votação a que acabámos de assistir verificámos mais uma vez que, mesmo após referirem estar de acordo com os projetos, o Partido

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

*Socialista não teve a coragem de votá-los favoravelmente. Fica claro que esta revisão é aprovada apenas com os votos dos membros que foram eleitos nas listas da Coligação Marvão à Frente, a única coisa que o Partido Socialista fez foi abster-se para não inviabilizar, não venham mais tarde dizer que votaram a favor como tantas vezes fazem.” -----*

### PONTO Nº 5

#### MOÇÃO PELO RECONHECIMENTO DO TRABALHO DAS JUNTAS DE FREGUESIA E DA FALTA DE APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL

*Considerando que:*

- *O Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, estabelece a transferência de competências para as freguesias, reforçando a sua capacidade de gestão em áreas importante para o quotidiano das populações;*
- *Em vários concelhos, a transferência de competências foi acompanhada de um reforço financeiro significativo, permitindo que as freguesias assumam novas funções de forma sustentável e com os meios adequados;*
- *No concelho de Marvão, ao contrário, os acordos de competência não estão atualizados, impedindo que as freguesias recebam os recursos financeiros e materiais necessários para desempenharem adequadamente as suas funções;*
- *As Juntas de Freguesia têm desempenhado um papel crucial na melhoria dos equipamentos e espaços públicos, na recolha de resíduos e no apoio social, muitas vezes sem que essas responsabilidades lhes sejam formalmente atribuídas ou apoiadas financeiramente pelo município;*
- *No Concelho de Marvão, as Juntas de Freguesia têm sido parceiras em iniciativas como a recolha de bioresíduos, a participação em atividades escolares e a promoção do apoio ao Dia do Idoso, sem que haja um reconhecimento institucional e financeiro por parte do executivo municipal.*

*Assim, a Assembleia Municipal de Marvão, reunida em sessão ordinária, delibera:*

- 1. Reconhecer o papel essencial das Juntas de Freguesia na execução de diversas intervenções que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, ainda que sem apoio direto do Município;*
- 2. Responsabilizar o executivo municipal pela ausência de novos acordos de transferência de competências e financiamento, como acontece em outros concelhos da região, prejudicando assim a capacidade de atuação das freguesias;*
- 3. Assinalar que a situação de desatualização e falta de modernização dos instrumentos de Colaboração entre o Município e as Freguesias reflete um modelo de governação ultrapassado, com impacto negativo na prestação de serviços à população.” -----*

**O Presidente da Câmara** afirmou que se não fosse a câmara as juntas de freguesia não faziam praticamente nada, e apresentou os valores que o município gasta com as juntas de freguesia e dos quais os Presidentes de junta têm conhecimento: Beirã recebe da câmara municipal 24.514,40 em trabalhadores e mais 15 mil euros em numerário, recebe por ano 39.514,40; Santo António das Areias tem 3 funcionários e recebe 41.212,19 desses

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

vencimentos mais 20 mil em numerário que totaliza 61.212,19 por ano; a freguesia de São Salvador da Aramenha tem 5 funcionários do município e recebe um total de 68.514,23 de vencimentos mais 20 mil euros de subsídio num total de 80.600,230; a freguesia de Santa Maria de Marvão tem 4 funcionários a 55.708,74 mais 15 mil de subsidio dá 70.708,74. ----- Não está aqui contabilizado as coisas em espécie que se vão fazendo ao longo do ano. Por ano totaliza 252.035,56€ o que significa que um mandato das juntas de freguesia levam um milhão de euros. O PS já fez estas contas? Estamos na reta final do mandato, aprovaram um orçamento, a câmara foi pagando tudo e sempre ajudando, não há nenhum Presidente de Junta que possa dizer que o Presidente da Câmara inviabilizou alguma coisa para as juntas, se não pediram mais foi porque não quiseram. Não proíbo ninguém de facilitar alguma coisa às juntas de freguesia, mas agora em final de mandato é quem vêm dizer que são uns coitadinhos. Com isto, não pode concordar. -----

**O Presidente da Mesa** informou que os serviços vão enviar para conhecimento de todos os membros da assembleia a relação dos valores que o Presidente lhe entregou. -----

**O membro João Bugalhão** disse que esta Moção usa algumas verdades, mas enferma também de algumas falsidades como seja a falta de apoio da câmara municipal. Como o Presidente da Câmara acabou de referir um milhão de euros de apoios em quatro anos não é coisa pouca!. As verdades é que a fundamentam numa legislação que vem desde 2019 e era importante que o executivo a comesçasse aplicar de acordo com o nosso contexto, pois essa legislação é feita a régua esquadro ou “ao metro” como se costuma dizer, e sua aplicação, na prática, não pode ser igual a freguesias com 400 habitantes e a outras com 100 000. Como é que uma pequena pode desenvolver, por exemplo, concursos de pessoal ou ter serviços para processar vencimentos? Quanto é que isso lhes vai custar? Por isso desaviou os Presidentes de junta aqui presentes a opinarem sobre se conhecem a legislação, se acham que essa legislação se pode aplicar às suas juntas de freguesia, se estão disponíveis para aceitar essas competências e se acham que irão beneficiar muito em relação ao sistema que temos para por em execução essas competências e essa legislação, pois, como três dos Presidentes são do Partido Socialista, deveriam estar de acordo com esta moção. -----

**Sandra Paz, Presidente de Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão** referiu que conhecemos bem a lei em vigor e cumprimo-la só não percebemos porque não se fazem os novos acordos. A câmara não nos propôs nada mas a junta de Santa Maria já apresentou

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

uma proposta ao Senhor Presidente da Câmara em maio de 2023 e não teve resposta até hoje. -----

**Emília Mena, Presidente da Junta de Freguesia de Santo António das Areias** respondeu que conhecem a lei e estão a cumpri-la apesar de não haver ainda novos acordos assinados. A junta de Santo António das Areias aguarda que o Senhor Presidente da Câmara apresente uma proposta que tem de ser discutida pelo executivo e pela assembleia de freguesia, estão cá para cumprir a lei. Se vão conseguir pôr em prática, têm de a analisar. Os valores que o Senhor Presidente hoje apresentou com os funcionários afetos a cada freguesia, é uma situação que acontece há muitos anos não é de agora. Estamos disponíveis para analisar novos acordos e se é uma verdade que o município tem vindo todos os anos a fazer a transferência dos apoios, em 2024 andamos num impasse e só a 11 de dezembro nos foram pagos os subsídios, esse dinheiro faz muita falta às juntas de freguesia e no máximo que nos seja pago até meio do ano. -----

**Adelino Miguéns Presidente da Junta de Freguesia de Beirã** disse que os 4 presidentes de junta deviam ter o apoio de alguém entendido nesta matéria, que nos elucidasse das sobre as delegações de competências, se for para melhor, tudo bem para ambas as partes, agora se for para ficar pior mais vale ficar como está. E em seu entender não é agora quase em cima do final do mandato que vão falar do apoio do município, talvez no próximo mandato, logo no início, deva ser debatida esta situação com a maior urgência. -----

**António Bonacho, Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha** referiu que esta moção pretende que se faça alguma coisa a favor das juntas de freguesia e ficam alguns muito ofendidos. Realmente temos algum apoio da câmara, mas verificou-se hoje aqui que o Senhor Presidente veio fazer “queixinhas” da junta do Salvador e este é o apoio que nós temos da câmara. -----

**O membro Jaime Miranda** entregou um exemplar da Lei ao João Bugalhão, a lei não tem nada a ver com dimensão de freguesias e define claramente quais é que são as competências a favor das freguesias e a criação deste decreto visa que exerçam a competência em domínios que hoje são atribuídos apenas por habilitação legal por vezes ao sabor de estratégias políticas meramente conjunturais (preambulo da lei). É isto que se está a passar na gestão dos apoios às juntas do concelho de Marvão desde que esta lei tinha obrigatoriedade de ser posta em prática e estão aqui todos os mecanismos de a por em pratica e esses mecanismos não passam pela iniciativa das juntas de freguesia, passam por

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

quem tem competências e recursos para seguir o que está na lei e as freguesias são estruturas débeis do ponto de vista administrativo, não executivo porque correspondem às necessidades das pessoas. Era a câmara que havia de apresenta propostas e quais são os recursos que tem de ser transferidos diretamente do Orçamento de Estado que não têm de passar pelo Orçamento da câmara para que as juntas tenham meios para fazer aquilo que fazem melhor do que a câmara. Aquilo que estamos aqui a bater com esta moção é uma regulamentação clara daquilo quês as juntas têm aos seus dispor para fazer face às necessidades das populações. Não tem nenhum carater acusatório contra a câmara já foi reconhecido pelos presidentes das juntas que a câmara tem correspondido, mas de forma casuística. Nos dias de hoje não podemos estar à mercê daquilo que é a ideia do Senhor Presidente em relação a cada uma das freguesias, todos têm de ser tratados da mesma maneira, os munícipes tem o direito de ver as suas satisfações correspondidas e a câmara tem a obrigação de promover esta clarificação através dos acordos para que os presidentes de junta saibam com o que podem contar. -----

**António Bonacho** afirmou que nenhum presidente de junta nega o apoio que a câmara dá a cada uma das freguesias, mas se a câmara atribui esse apoio, as juntas retribuem em muito praticamente todas as pequenas limpezas, recolhas de monos e outros trabalhos somos nós que fazemos, lembrou que todas as juntas compraram carrinhas para recolha do lixo. Esse dinheiro que a câmara nos dá é bem empregue no poio à câmara nas tarefas que fazemos todos os dias. Lembrou também que a água das fontes publicas da rede nas outras câmaras são pagas pelos municípios, as casas de banho e fontes publicas foi a câmara que as criou e estamos nós a pagar a água. Há um grande défice de operariado dentro da câmara, faltam mestres calceteiros, pedreiros, canalizador, tudo apoios que a câmara não nos dá porque não tem esse pessoal, aqui a única preocupação da câmara é ter pessoal nos gabinetes. ----

**O membro João Bugalhão** respondeu ao Jaime que concorda que a lei é para aplicar. Mas está de acordo com as dúvidas referidas pelo Presidente Adelino. Referiu ainda, que será difícil agora, em final e mandato, negociar estes acordos. Não pode é concordar com algumas falsidades plasmadas na Moção sobre a falta de apoio, pois ficou aqui bem demonstrado que isso não é verdade. Está de acordo que a legislação seja aplicada, mas tem algumas dúvidas que quando chegarem a questões práticas como concursos de pessoal se as Juntas estarão preparadas para essas competências. Por isso, o seu voto,

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

será contra esta Moção, pois aprovar moções com base em pequenas verdades e algumas falsidades, não lhe parece sério por parte do Partido Socialista. -----

**A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a moção apresentada com 11 votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, 5 votos contra dos membros Teresa Simão, João Bugalhão, Bruno Fonseca, Esperança Rosado e José Luis Pinheiro, 3 abstenções dos membros Sandra Russo, Nuno Serra Pereira e Adelino Miguéns. -----**

**Declaração de voto do membro João Bugalhão:** *“O voto contra tem a ver com a segunda parte da Moção que fala na falta de apoios da câmara municipal, o que não é verdade. E não pela necessidade de fazer os protocolos de acordo com a Lei”.* -----

**Declaração de voto do membro Teresa Simão:** *“O meu voto contra é por não concordar na íntegra com o teor do documento apresentado. Não posso deixar de enaltecer o papel fundamental das juntas no trabalho de proximidade com os marvanenses, mas não concordo que se evidencie aqui a falta de apoio da câmara, quando, em momento algum, três dos presidentes de junta aqui presentes contribuíram para a passagem do orçamento, que podiam ter votado favoravelmente e não o fizeram, simplesmente, por filiação política.”* -----

**Declaração de voto do membro Bruno Fonseca:** *“O meu voto contra deve-se também a não concordar na totalidade com a Moção mas não posso deixar de congratular todos os trabalhos das juntas de freguesia na medida dos possíveis que todos sabemos que não é fácil, mas não concordo que digam que há falta de apoios do município e como referiu o presidente da câmara esteve sempre disponível para ajudar no que quer que fosse.”* -----

### PONTO Nº 6 ASSUNTOS DIVERSOS

**O membro Catarina Machado** deu conhecimento que recentemente houve uma iniciativa da Rede Nacional de Bibliotecas de disponibilizar através do Plano Nacional de Leitura o empréstimo on-line e as bibliotecas públicas portuguesas quiseram-se modernizar com esta iniciativa permitindo que toda a gente consiga aceder a estes livros. No entanto, há quem não consiga aceder que são as pessoas que vivem em concelhos que não têm biblioteca, o

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

que é um contra senso, na medida em que são esses que precisam de ter mais acesso aos livros. As regras de acesso a esta plataforma exigem uma inscrição na biblioteca pública aderente e as pessoas de Marvão não têm uma biblioteca não se podem inscrever. A solução era ter um cartão da biblioteca de Castelo de Vide ou de Portalegre mas isso é uma discriminação, quem mais precisa vê-se impossibilitado por não ter biblioteca no seu concelho. Por isso perguntou se o concelho de Marvão não tendo biblioteca tem representantes na Rede Intermunicipal de Bibliotecas da CIMAA e se houve alguma tomada de posição destes nossos representantes sobre este assunto. Perguntou também como está o projeto de biblioteca itinerante uma vez que não temos ouvido falar sobre o seu avanço. ---

**O Vereador Luis Costa** informou que com a programação através da CIMAA vai ser possível requisitar livros em qualquer parte dos municípios da Comunidade, a questão é que existem incompatibilidades ao nível dos softwares e por esse motivo não é possível ainda. Vai-se operacionalizar essa situação e somos um concelho que tem essa necessidade e é por esse motivo que estamos inscritos na Biblioteca Itinerante para poder levar livros até às pessoas que tenham essa necessidade, aquilo que estava a inviabilizar que o processo avançasse era a indisponibilidade dos furgons que têm de cumprir com as características para podermos avançar pois em Marvão temos a dificuldade poderem entrar na Vila e não se vai adquirir uma viatura que não possa passar, neste momento já está uma disponível para a compra. -----

**O Presidente da Mesa** esclareceu que as bibliotecas da Comunidade Intermunicipal é que não podem, o caso exposto pela Catarina é diferente foi criada a nível nacional que dá a possibilidade de nós pedirmos livros digitais para ler em casa em qualquer biblioteca, mas para isso pedem o número do cartão da biblioteca do nosso concelho e os concelhos que não têm biblioteca não se conseguem inscrever. Achamos que o município devia manifestar-se contra essa necessidade o que fazia sentido era que nos municípios que não têm biblioteca, poderem os seus munícipes inscreverem-se. -----

**O Vereador Luis Costa** informou que o município de Marvão já foi fez esse pedido manifestando essa vontade. -----

**O Presidente da Mesa** pediu que essa informação pudesse ser enviada à Mesa que a disponibiliza para conhecimento de todos os membros. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2025

O membro **António Bonacho** abordou ainda a questão do parque infantil dizendo que há seis anos que o tentam fazer ali por acharem que é importante, Alvarrões é talvez a terra onde há mais crianças, tentaram em diversos lugares mas nunca foi possível, encontraram aquele terreno que lhes pareceu ser um ótima localização. Trata-se de um pequeno baloiço e de um pequeno escorrega é uma obra de escassa relevância. Mas hoje o que custou foi ouvir o Presidente da Câmara dar um eco tão grande nesta assembleia por uma obra tão pequenina e apetece perguntar se as movimentações de terras, e as manilhas em ribeiros, não precisam de licença? Todos nós sabemos o que se passa no concelho e vem o Presidente levantar este problema de uma freguesia em assembleia municipal. -----

O **Presidente da Mesa** agradeceu a todos os que permitiram e assistiram a esta assembleia e aproveitou para informar que este fim de semana realiza-se a matança do porco do Moto clube de Marvão e o Trail Marvão, deixou o convite para quem se queira associar a estes dois eventos que já fazem parte do calendário anual no concelho de Marvão. -----

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

#### **APROVAÇÃO EM MINUTA**

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 22:00 horas.-----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,**

**A CHEFE DE DIVISÃO,**